

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CUMARU – PE
CONCURSO PÚBLICO 2026**

CADERNO DE QUESTÕES

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME:

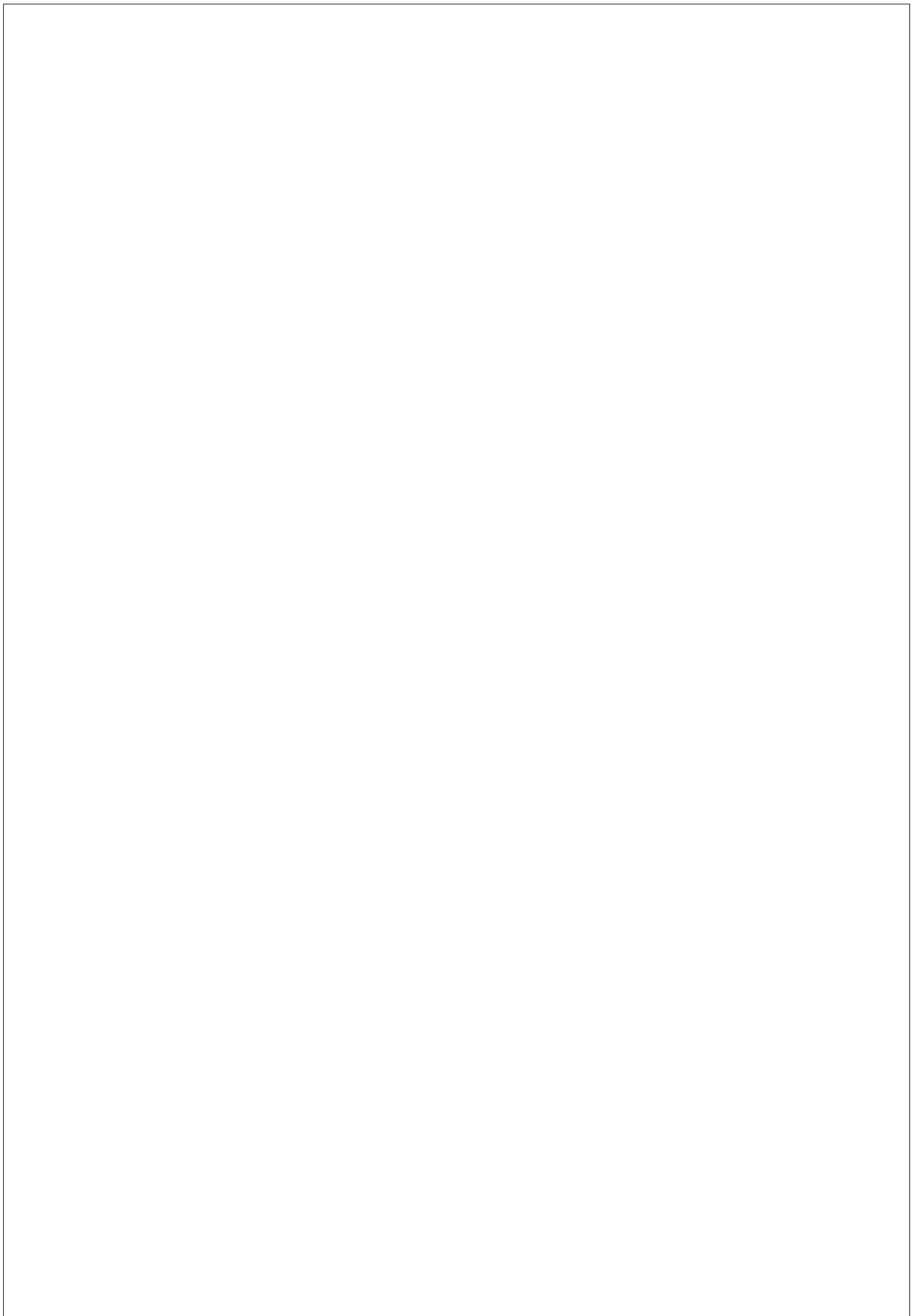
CPF:

NÍVEL: SUPERIOR

CARGO: 08 – PROFESSOR II – LÍNGUA PORTUGUESA

Leia com atenção:

1. No Cartão-Resposta, as questões estão representadas por seus respectivos números. Preencha com caneta esferográfica (tinta PRETA);
2. O Cartão-Resposta tem, obrigatoriamente, de ser assinado. Esse Cartão-Resposta não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse;
3. A DURAÇÃO DA PROVA é de 3 horas, incluído o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta;
4. Na prova há 40 questões de múltipla escolha, com cinco opções: A, B, C, D e E;
5. Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico (Calculadora, Celulares e etc.);
6. Só será permitido ao candidato entregar sua prova escrita após 45 (quarenta e cinco) minutos do seu início;
7. Só será permitido ao Candidato sair portando o Caderno de questões, após decorridos 2:40 (duas horas e quarenta minutos), após o efetivo início das provas;
8. O candidato somente poderá ausentar-se temporariamente da sala de provas, durante sua realização, acompanhado de um fiscal;
9. Os 03 (três) últimos candidatos em cada sala de prova, somente poderão entregar a respectiva prova e retirarem-se do local simultaneamente, após assinarem o lacre do envelope, juntamente com os fiscais de sala;
10. Será excluído do Concurso Público o candidato que descumprir os itens acima.



1ª PARTE
12 QUESTÕES DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

“Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos. Meu pai, logo que teve notícia da aventura, tratou de me afastar dela; mas eu resisti quanto pude. *Embora estivesse já cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.* No entanto, a razão começava a insinuar-se, e eu já não via com os mesmos olhos o que antes me parecia irresistível” (Adaptado de ASSIS, Machado de. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

01. Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho destacado mantém o mesmo sentido e a correção gramatical:

- A. “Como estava cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- B. “Apesar de estar já cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- C. “Estava já cansado daquela vida, portanto continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- D. “Já que estava cansado daquela vida, continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”
- E. “Estava já cansado daquela vida, porque continuava preso ao encanto que ela exercia sobre mim.”

02. Ainda sobre o texto 1, assinale a alternativa correta a respeito dos pronomes presentes no texto:

- A. O pronome “me”, em “Marcela amou-me”, exerce a função de sujeito da oração.
- B. O pronome “dela”, em “me afastar dela”, retoma “a aventura”, funcionando como complemento nominal.
- C. O pronome “ela”, em “que ela exercia”, retoma “Marcela” e exerce a função de sujeito da oração subordinada.
- D. O pronome “se”, em “a razão começava a insinuar-se”, é partícula apassivadora.
- E. O pronome “o”, em “o que antes me parecia irresistível”, é artigo definido, determinando o substantivo “que”.

TEXTO 2

“Minha irmã encontrou a faca escondida na mala de nossa avó. Brincávamos de cortar folhas, talos, fingindo cozinhar como víamos fazer. Não sabíamos que aquele gesto inocente mudaria tudo. Foi num instante, um descuido, e o sangue tomou conta do silêncio da casa.

Quando arrancaram a língua de minha irmã, foi como se arrancassem também a nossa história. Ficamos presas a um silêncio que não era apenas ausência de palavras, mas um peso que carregávamos no corpo e na memória.” **VI-EIRA JUNIOR, Itamar. *Torto Arado*. Salvador: Editora Todavia, 2019.**

03. No trecho “**Não sabíamos que aquele gesto inocente mudaria tudo**”, a palavra “**inocente**” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A. Idealizado
- B. Inconsequente
- C. Leviano
- D. Imprudente
- E. Ingênuo

04. Considerando o trecho “**o sangue tomou conta do silêncio da casa**”, assinale a alternativa correta:

- A. A expressão é totalmente denotativa, pois descreve apenas um fato físico.
- B. A palavra “sangue” está empregada em sentido conotativo, indicando alegria.
- C. A expressão é denotativa, pois “silêncio” indica ausência literal de som.
- D. O trecho apresenta linguagem conotativa, pois atribui ao “silêncio” uma característica figurada.
- E. Não há presença de linguagem figurada no trecho.

05. No trecho “**...não era apenas ausência de palavras, mas um peso que carregávamos...**”, o conectivo “**mas**” estabelece relação de:

- A. Causa
- B. Consequência
- C. Contraste
- D. Explicação
- E. Conclusão

06. Assinale a alternativa em que o processo de formação de palavras está corretamente identificado:

- A. “**Desemprego** cresce no país, aponta levantamento” — derivação prefixal (G1)
- B. “**Guarda-chuva** se torna item essencial em regiões alagadas” — derivação imprópria (Folha de S.Paulo)
- C. “**Planalto** divulga nova medida econômica” — derivação sufixal (CNN Brasil)
- D. “**Refazer** políticas públicas é desafio do governo” — composição por justaposição (O Globo)
- E. “**Felizmente**, índices de vacinação aumentam no país” — derivação regressiva (UOL)

07. Assinale a alternativa em que o uso da crase está **correto**, de acordo com a norma-padrão:

- A. “Governo anuncia apoio à estudantes de baixa renda” (G1)
- B. “Ministro se refere à medidas econômicas adotadas no país” (Folha de S.Paulo)
- C. “Brasil retorna à Bahia para reforçar ações contra seca” (CNN Brasil)
- D. “Presidente faz críticas à ela durante evento oficial” (Estadão)
- E. “Relatório aponta avanços à longo prazo na educação” (O Globo)

08. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está **correta**:

- A. “Houveram protestos em diversas capitais do país” (G1)
- B. “Fazem três anos que programa foi implementado” (UOL)
- C. “Existia diversas denúncias sobre o caso” (BBC News Brasil)
- D. “Deve haver mudanças na política econômica, dizem especialistas” (Valor Econômico)
- E. “Precisam-se de soluções urgentes para crise ambiental” (CNN Brasil)

09. No trecho a seguir, analise a forma como o discurso é apresentado: "Ela disse que não viria, mas não sei se é verdade." Qual das alternativas a seguir representa a forma correta de transformar este discurso direto em indireto?

- A. Ela disse que não viria, mas não sabia se era verdade.
- B. “Ela disse: "Não viria, mas não sei se é verdade.”
- C. Ela disse que não viria, mas não sei se era verdade.
- D. Ela disse que não viria, e não sabia se era verdade.
- E. Ela disse: "Não viria, mas não sabia se era verdade.”

10. Assinale a alternativa em que o emprego do acento gráfico está **correto**, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- A. “Meus avos guardavam histórias que o tempo não apagou.” (inspirado em Graciliano Ramos — *Vidas Secas*)
- B. “Ontem ele pode sair mais cedo para ver o pôr do sol no sertão.” (inspirado em João Guimarães Rosa — *Grande Sertão: Veredas*)
- C. “Os homens tem medo do silêncio que carregam dentro de si.” (inspirado em Clarice Lispector — *A Hora da Estrela*)
- D. “Ele decidiu por o livro sobre a mesa antes de partir.” (inspirado em Machado de Assis — *Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- E. “Meus pais têm esperanças de dias mais tranquilos, como os de meu avô.” (inspirado em Jorge Amado — *Capitães da Areia*)

TEXTO III



(TIRONAS. *Ser ou não ser... eis a questão* (tirinha). Disponível em: tironas.blogspot.com. Acesso em: 23/04/ 2026.)

11. A construção de sentido da tirinha baseia-se em um processo de intertextualidade, pois:

- A. reproduz integralmente o sentido original da fala, sem alteração de contexto.
- B. faz referência à obra *Hamlet*, de William Shakespeare, reinterpretando-a de forma humorística em um contexto contemporâneo.
- C. apresenta uma crítica direta à linguagem teatral clássica, em diálogo com o texto original, pois ele perde o sentido em contextos atuais.
- D. elimina completamente o sentido do texto de Shakespeare, criando uma mensagem independente, característica comum da intertextualidade.
- E. utiliza linguagem técnica para explicar um conceito filosófico.

12. Considerando o uso da pontuação nesses enunciados, assinale a alternativa correta:

- A. As reticências em “Ser ou não ser...” indicam uma enumeração de ideias que serão concluídas na sequência.
- B. O ponto final após “questão.” poderia ser substituído por vírgula sem prejuízo gramatical.
- C. As reticências, nos dois enunciados, indicam suspensão do pensamento e efeito expressivo.
- D. A vírgula em “Ai, esses emos...” é obrigatória por separar sujeito e predicado.
- E. A exclamação seria mais adequada que as reticências, pois não há hesitação no discurso.

2ª PARTE

08 QUESTÕES CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

13. À luz do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, analise as assertivas a seguir.

- I. A educação em direitos humanos pode ser implementada, na educação básica, de modo satisfatório mediante disciplina optativa isolada, sendo prescindível sua incidência sobre o projeto político-pedagógico, a gestão escolar e a avaliação.
- II. Na educação básica, a educação em direitos humanos deve permear o currículo, a formação inicial e continuada dos profissionais da educação, o projeto político-pedagógico da escola, os materiais didático-pedagógicos, o modelo de gestão e a avaliação.
- III. É compatível com o PNEDH fomentar, no currículo escolar, temáticas relativas a gênero, identidade de gênero, raça e etnia, religião, orientação sexual e pessoas com deficiência, assegurando formação continuada dos profissionais da educação para lidar criticamente com esses temas.
- IV. A organização estudantil por meio de grêmios e o fortalecimento dos conselhos escolares, bem como a articulação com a rede de assistência e proteção social para prevenir e enfrentar violências, deve ser mediado pelo Conselho de Direitos Humanos, mediante registro de estatutos próprios de funcionamento.
- V. As Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos fundamentam-se, entre outros princípios, na dignidade humana, na igualdade de direitos, no reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades, na laicidade do Estado, na democracia na educação, na transversalidade, vivência e globalidade, e na sustentabilidade socioambiental.

Assinale a alternativa correta.

- A. Apenas as assertivas I, II e III estão corretas.
- B. Apenas as assertivas II, III e IV estão corretas.
- C. Apenas as assertivas I e V estão corretas.
- D. Apenas as assertivas II, III e V estão corretas.
- E. Todas as assertivas estão corretas.

14. Um estado da Federação pretende instituir uma Política Intersetorial de Educação em Direitos Humanos, com ações articuladas entre educação básica, educação não formal, mídia e formação de profissionais dos sistemas de justiça e segurança. À luz do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) e das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, assinale a alternativa correta.

- A. Na educação básica, a Educação em Direitos Humanos deve ser ofertada preferencialmente como disciplina autônoma e suficiente, sendo facultativa sua incidência sobre o projeto político-pedagógico, a gestão escolar e os processos de avaliação, a critério da comunidade escolar; na mídia, a prevenção de violações autoriza controle prévio de conteúdos opinativos pelo poder público. na formação de profissionais da

justiça e segurança, incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com o fortalecimento do estado brasileiro, a diversidade e os direitos humanos.

- B. Na educação não formal, a Educação em Direitos Humanos deve restringir-se à difusão de informações jurídicas elementares, podendo envolver formação de consciência crítica, organização comunitária ou formulação de propostas de políticas públicas; na formação de profissionais da segurança, o currículo deve privilegiar neutralidade técnica e objetividade, diante de temáticas sensíveis, tais como, o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- C. Na educação básica, a Educação em Direitos Humanos deve permear currículo, projeto político-pedagógico, materiais didático-pedagógicos, gestão e avaliação; contudo, em nome da laicidade do Estado, devem ser excluídos do currículo debates sobre religião, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, considerando o interesse de preservação do tecido social e o respeito todos e todas. Ao mesmo tempo, em todas as modalidades, a política deve incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- D. A política será materialmente compatível com o PNEDH se: na educação básica, tratar a Educação em Direitos Humanos como eixo transversal do currículo, do projeto político-pedagógico, da gestão e da avaliação; na educação não formal, promover consciência crítica, participação social e formulação de propostas de políticas públicas; na formação de profissionais da justiça e segurança, incluir leitura crítica das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com a não violência, a diversidade e os direitos humanos.
- E. A política será compatível com o PNEDH se priorizar, em todos os eixos, a transmissão cognitiva de conteúdos normativos sobre direitos humanos, pois a formação de valores, atitudes, práticas sociais e participação cidadã constitui dimensão secundária e não necessária da Educação em Direitos Humanos. Na formação de profissionais da justiça e segurança, incluir leitura das práticas institucionais e o uso legal, legítimo, proporcional e progressivo da força; e, na mídia, conciliar liberdade de expressão com responsabilidade social e incentivos à difusão de conteúdos comprometidos com o fortalecimento do estado brasileiro, a diversidade e os direitos humanos.

15. Assinale a resposta correta. No contexto de discussão sobre o exame escolar e a avaliação, para Cipriano Carlos Luckesi, têm sido difícil, para educadores, transitar dos hábitos relativos aos exames escolares para hábitos relativos à avaliação. As razões que geram essa dificuldade, segundo o autor supracitado, podem ser sistematizadas em três temas:

- A. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo burguês de sociedade, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição consciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- B. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- C. (1) as contribuições das Ciências da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência das epistemologias pedagógicas hegemônicas), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- D. (1) as contribuições das Ciências da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência das epistemologias pedagógicas hegemônicas), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo ocidental, greco-romano e posteriormente judaico-cristão, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição consciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.
- E. (1) as contribuições da história da educação (os exames escolares que conhecemos hoje foram sistematizados com a emergência da modernidade, no século XVI), (2) o modelo de sociedade no qual vivemos (o modelo burguês de sociedade, em sua constituição, é excludente, característica reproduzida pelos exames escolares), (3) a repetição inconsciente do que ocorreu com cada um de nós, ao longo de nossa vida escolar.

16. No âmbito da didática dos conteúdos procedimentais, conforme discutido por Antoni Zabala, tais conteúdos são caracterizados como conjuntos de ações ordenadas e orientadas a um fim, podendo variar quanto à sua complexidade, natureza e grau de determinação da sequência de ações. Diante deste contexto de discussão, assinale a alternativa correta:

- A. Conteúdos procedimentais são definidos por sua natureza motora, sendo inadequado classificá-los como cognitivos ou mistos, uma vez que sua essência reside na execução prática e concreta de tarefas. Ao mesmo tempo, A organização

dos conteúdos procedimentais depende da ordem das ações, visto que o mais relevante é o domínio de cada habilidade, e não sua articulação em sequência orientada a operações determinísticas ou exploratórias.

- B. Conteúdos procedimentais são definidos por sua natureza cognitiva, sendo inadequado classificá-los como exclusivamente motores ou mistos, uma vez que sua essência reside na execução prática e concreta de tarefas. Ao mesmo tempo, A organização dos conteúdos procedimentais independe da ordem das ações, visto que o mais relevante é a integração entre as habilidades, e não sua articulação em sequência orientada a operações algorítmicas ou heurísticas.
- C. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente motoras até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de determinação da sequência, podendo incluir procedimentos algorítmicos ou heurísticos.
- D. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente sociais até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de indeterminação da sequência, podendo incluir procedimentos determinísticos ou exploratórios.
- E. Os conteúdos procedimentais podem ser situados em um contínuo que varia desde ações predominantemente sociais até ações predominantemente cognitivas, além de se diferenciarem pelo número de ações envolvidas e pelo grau de determinação da sequência, podendo incluir procedimentos sequenciais ou flexíveis.

17. No âmbito do planejamento participativo em educação, os chamados Marco Situacional (MS), Marco Doutrinal (MD) e Marco Operacional (MO) estruturam diferentes dimensões analíticas e normativas do processo. Considerando suas funções e articulações, assinale a alternativa correta:

- A. O Marco Situacional (MS) consiste na formulação de princípios normativos e finalidades educativas que orientam a ação, enquanto o Marco Doutrinal (MD) descreve objetivamente a realidade concreta, buscando neutralidade analítica, e o Marco Operacional (MO) define os instrumentos técnicos de avaliação.
- B. O Marco Doutrinal (MD) expressa a utopia e os referenciais teóricos que orientam o planejamento; o Marco Situacional (MS) realiza a leitura da realidade concreta, ainda que não neutra; e o Marco Operacional (MO) traduz, em decisões e ações planejadas, o percurso necessário para aproximar realidade e ideal.
- C. O Marco Operacional (MO) é responsável pela definição dos valores e concepções antropológicas do planejamento; o Marco Situacional (MS) limita-se à identificação de problemas objetivos; e o Marco Doutrinal (MD) organiza tecnicamente a execução das ações.
- D. O Marco Situacional (MS) descreve a realidade de forma objetiva; o Marco Doutrinal (MD) estabelece metas operacionais mensuráveis; e o Marco Operacional (MO) atua na etapa de avaliação dos resultados.

- E. O Marco Doutrinal (MD) e o Marco Operacional (MO) possuem funções equivalentes, diferenciando-se apenas pelo grau de detalhamento, enquanto o Marco Situacional (MS) é uma etapa preliminar dispensável em contextos de planejamento técnico.
18. A partir da distinção entre tecnologia e mídia no contexto da educação a distância, assinale a alternativa correta:
- A. Tecnologia e mídia constituem categorias equivalentes, pois ambas dizem respeito aos meios de comunicação de mensagens, diferindo apenas quanto ao suporte físico em que se manifestam.
 - B. A tecnologia corresponde às formas simbólicas de representação das mensagens, enquanto a mídia consiste nos dispositivos e infraestruturas que permitem sua transmissão.
 - C. A distinção entre tecnologia e mídia é operacionalmente irrelevante, uma vez que, na prática educativa, ambas são sempre utilizadas de forma indissociável e simultânea.
 - D. A mídia constitui um subconjunto da tecnologia, sendo definida como o conjunto de dispositivos técnicos especializados na transmissão de conteúdos educacionais.
 - E. A tecnologia diz respeito aos meios e suportes que possibilitam a comunicação, enquanto a mídia refere-se às formas pelas quais as mensagens são representadas e organizadas.
19. Sobre o chamado *Efeito Pigmalião* na relação professor-aluno, assinale a alternativa correta:
- A. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a confirmar tais expectativas.
 - B. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas dos alunos, no qual expectativas — ainda que explícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a confirmar tais expectativas.
 - C. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que explícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a refutar tais expectativas.
 - D. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas do professor, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos alunos e tendem a refutar tais expectativas.
 - E. O efeito Pigmalião configura um processo mediado pelas condutas dos alunos, no qual expectativas — ainda que implícitas — se traduzem em formas diferenciadas de interação que influenciam as respostas dos professores e tendem a refutar tais expectativas.
20. Em um curso de formação docente, duas propostas pedagógicas entram em disputa. A primeira sustenta que, para superar o ensino “bancário”, o professor deve abdicar da direção intelectual do processo, evitando selecionar conteúdos, organizar percursos de estudo ou intervir na reelaboração conceitual dos estudantes. A segunda defende que a superação do ensino “bancário” não elimina a diretividade pedagógica, mas exige que ela se exerça sem reduzir o educando a objeto, articulando criticamente ensino, aprendizagem e pesquisa. À luz de Paulo Freire, conforme presentificado em sua obra, “Pedagogia da Autonomia”, assinale a alternativa correta.
- A. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, ao passo que secundariza a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos igualmente responsáveis e não objetos um do outro.
 - B. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire defende a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
 - C. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
 - D. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, ao passo que questiona a responsabilidade docente de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.
 - E. A segunda proposta é a mais coerente com a pedagogia da autonomia, porque Freire recusa a transferência mecânica de conteúdos, mas não a responsabilidade do educando de criar condições para a produção do conhecimento, numa relação em que professor e educando são sujeitos distintos e não objetos um do outro.

3ª PARTE

20 QUESTÕES CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

“A verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas linguísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico de sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui, assim, a realidade fundamental da língua.” (BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.)

21. A concepção de linguagem presente no excerto aproxima-se das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio porque compreende a língua como:

- A. estrutura autônoma regida por princípios imanentes, cuja significação independe das condições históricas e ideológicas de produção do discurso.
- B. sistema homogêneo de signos abstratos cuja finalidade principal reside na preservação normativa da variante culta escrita.
- C. instrumento individual de expressão subjetiva, desvinculado das relações sociais e das práticas concretas de comunicação.
- D. prática social dialógica em que os sentidos são produzidos historicamente nas relações interativas entre os sujeitos.
- E. mecanismo psicofisiológico de codificação da mensagem, centrado prioritariamente na competência gramatical do falante.



JOCA. “Nunca se leu tanto. Nunca se compreendeu tão pouco”. Charge. Recife: Jornal JOCA, 26 de abril de 2026.

22. Considerando as relações contextuais e intertextuais entre gêneros textuais, mídias e práticas de leitura contemporâneas, assinale a alternativa correta.

- A. A charge elimina a possibilidade de múltiplas interpretações, pois a linguagem não verbal apenas reforça literalmente a informação verbal presente na legenda.
- B. O texto caracteriza-se exclusivamente como gênero jornalístico informativo, desprovido de criticidade e de posicionamento ideológico.

- C. A construção de sentidos na charge depende da articulação entre linguagem verbal e não verbal, mobilizando conhecimentos socioculturais do leitor acerca das práticas contemporâneas de leitura e circulação de informação.
- D. A presença de elementos visuais descaracteriza a intertextualidade, uma vez que esse fenômeno ocorre apenas em textos estritamente literários.
- E. O uso de recursos multimodais impede a identificação de posicionamentos críticos, pois a charge privilegia predominantemente o humor descontextualizado.

“Os meninos caminhavam em silêncio pelo corredor escuro. Cada passo parecia aumentar ainda mais o medo do desconhecido. Miguel olhava para os lados tentando esconder o nervosismo, enquanto Crânio mantinha a aparência de coragem que sempre demonstrava diante do grupo.” (BANDEIRA, Pedro. **A droga da obediência**. São Paulo: Moderna, 2014.)

23. Considerando os elementos da teoria literária e a construção narrativa em textos da literatura juvenil brasileira, assinale a alternativa correta acerca do texto lido.

- A. O fragmento apresenta um narrador em terceira pessoa, capaz de revelar parcialmente aspectos psicológicos das personagens, especialmente medo e nervosismo, contribuindo para a construção da tensão narrativa.
- B. A caracterização psicológica das personagens é parcial, pois o fragmento limita-se à descrição objetiva do espaço narrativo em que se dará a ação.
- C. O trecho apresenta narrador personagem, uma vez que a narrativa é conduzida por uma personagem participante dos acontecimentos.
- D. O tempo narrativo apresentado no trecho é predominantemente não linear, marcado por constantes antecipações e rupturas cronológicas.
- E. O espaço narrativo assume função meramente decorativa, sem interferir na construção do suspense e do conflito dramático.

24. Sobre as escolas literárias brasileiras, assinale a alternativa correta.

- A. O Romantismo brasileiro caracterizou-se pela valorização do nacionalismo e da idealização amorosa.
- B. O Pré-Modernismo rejeitou totalmente a crítica social e regionalista.
- C. O Naturalismo priorizou a religiosidade com a literatura jesuíta.
- D. O Modernismo da primeira fase era a favor da poesia clássica e formal.
- E. O Arcadismo brasileiro apresentou crítica social e informalidade na poesia.

“Falar corretamente não é sinal de arrogância; é demonstração de cuidado com a comunicação. A gramática não existe para humilhar ninguém, mas para tornar a linguagem mais clara e eficiente. Muitas pessoas dizem: ‘Para mim fazer a atividade’. Entretanto, segundo a norma-padrão da língua portuguesa, o correto é: ‘Para eu fazer a atividade’, pois o pronome exerce função de sujeito do verbo no infinitivo.” CHAGAS, Cíntia. **Sou péssimo em português**. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2021.

25. A partir do trecho e das concepções de linguagem e ensino da norma-padrão, assinale a alternativa correta.

- A. A autora defende que a norma-padrão deve ser utilizada exclusivamente em textos literários.
- B. O fragmento sugere que o ensino de gramática deve ocorrer de maneira descontextualizada e baseada apenas em memorização.
- C. A autora afirma ser dispensável o estudo das regras gramaticais para situações formais de comunicação.
- D. O trecho rejeita completamente as variedades linguísticas presentes na oralidade cotidiana e trata de forma pejorativa quem se expressa com alguma dessas formas.
- E. A argumentação da autora associa o domínio da língua à eficiência comunicativa e à adequação linguística nas práticas sociais.

26. Com base no trecho lido e nas regras da norma-padrão, assinale onde está uma análise correta:

- A. O uso de “mim” está correto porque todo pronome após preposição deve ser oblíquo.
- B. O emprego de “mim” seria adequado apenas em linguagem literária formal.
- C. A substituição de “mim” por “eu” ocorre por exigência de concordância nominal.
- D. O pronome “eu” deve ser empregado porque exerce função de sujeito do verbo “fazer”.
- E. A construção “para mim fazer” está correta na norma-padrão quando o verbo estiver no infinitivo.

“Ao verme que primeiro roeu as frias carnes do meu cadáver dedico como saudosa lembrança estas Memórias Póstumas.”
“Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado da nossa miséria.”

(*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

27. Uma característica marcante das obras de Machado de Assis e do Realismo brasileiro presente no trecho é:

- A. idealização amorosa.
- B. humor e ironia.
- C. linguagem regionalista.
- D. nacionalismo exagerado.
- E. exaltação da natureza.

“Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna...”

(José de Alencar)

“A pele escura de Ponciá carregava marcas de uma história antiga de dor, pobreza e resistência.”

(Conceição Evaristo)

28. Acima estão dois fragmentos com representações étnicas na literatura brasileira. Assinale a alternativa correta que faz uma análise correta dos trechos:

- A. O trecho de Conceição Evaristo ignora questões sociais relacionadas à população negra no Brasil.
- B. O trecho de José de Alencar mostra um indígena de aparência grotesca.
- C. O fragmento de José de Alencar evidencia a idealização do indígena, enquanto o texto de Conceição Evaristo aborda experiências históricas e sociais ligadas à população afro-brasileira.
- D. Os dois textos rejeitam completamente a valorização de identidades culturais brasileiras.
- E. A literatura brasileira contemporânea abandonou discussões sobre desigualdade racial e memória social e Conceição Evaristo é o maior expoente dessa vertente.

29. Leia os fragmentos abaixo:

“Vozes veladas, veludosas vozes,
Volúpias dos violões, vozes veladas,
Vagam nos velhos vórtices velozes
Dos ventos, vivas, vãs, vulcanizadas.”

(Cruz e Sousa)

“Ora (dizeis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!” E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto...”

(Olavo Bilac)

A respeito das características do Simbolismo e do Parnasianismo, assinale a alternativa correta.

- A. O poema de Cruz e Sousa apresenta musicalidade e exploração sonora da linguagem, características simbolistas.
- B. Olavo Bilac rejeita completamente a estrutura formal e a métrica poética.
- C. Ambos os textos apresentam linguagem exclusivamente científica.
- D. O poema de Olavo Bilac valoriza o subjetivismo religioso.
- E. Cruz e Sousa utiliza linguagem simples e direta, sem figuras sonoras.

Leia o texto abaixo:

“O número de bibliotecas públicas no país aumentou nos últimos cinco anos. Entretanto, esse crescimento ainda é insuficiente para garantir o acesso democrático à leitura.” INSTITUTO PRÓ-LIVRO. **Retratos da leitura no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Instituto Pró-Livro, 2020.

30. Com relação à distinção entre fato e opinião, assinale a alternativa correta.

- A. O primeiro período apresenta um fato, e o segundo apresenta uma opinião.
- B. O primeiro período apresenta uma opinião, e o segundo apresenta um fato.
- C. Ambos os períodos apresentam apenas opiniões.
- D. Ambos os períodos apresentam apenas fatos.
- E. O texto não apresenta posicionamento do autor.

“A forte chuva alagou diversas ruas da cidade. Por isso, muitas escolas suspenderam as aulas no período da manhã.”

31. A relação estabelecida entre as informações do texto é de:

- A. comparação.
- B. oposição.
- C. exemplificação.
- D. sequência espacial.
- E. causa e efeito.

Leia o fragmento abaixo, de Luiz Antônio Marcuschi:

“O hipertexto é um processo de escritura/leitura eletrônica multilinearizado, multisequencial e indeterminado, realizado em um novo espaço de escrita.” MARCUSCHI, Luiz Antônio; XAVIER, Antônio Carlos (org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

32. De acordo com os estudos sobre tecnologias da comunicação no ensino de Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta no que se refere a hipertexto e gêneros digitais

- A. O hipertexto apresenta leitura exclusivamente linear e sequência fixa de informações.
- B. A textualidade digital elimina relações de coerência entre as partes do texto.
- C. O hipertexto permite múltiplos percursos de leitura e integração entre diferentes linguagens.
- D. A linguagem virtual restringe-se apenas à escrita verbal tradicional.
- E. A Semiótica desconsidera elementos visuais e sonoros na construção de sentidos.

A linguagem virtual mediante a visão da Semiótica.

“As linguagens digitais articulam signos verbais, visuais e sonoros, ampliando as formas de produção de sentido na comunicação contemporânea.” **Linguagens líquidas na era da mobilidade**.

SANTAELLA, Lúcia. **Linguagens líquidas na era da mobilidade**. São Paulo: Paulus, 2007.

33. Considerando a linguagem virtual sob a perspectiva da Semiótica, assinale a alternativa correta.

- A. A Semiótica limita-se ao estudo da linguagem verbal escrita.
- B. A comunicação virtual combina diferentes sistemas de signos na construção dos sentidos.
- C. Os textos digitais produzem sentido apenas por meio das palavras.
- D. Elementos visuais e sonoros não interferem na interpretação textual.
- E. A linguagem virtual elimina a necessidade de interpretação do leitor.

34. Sobre o estudo da organização textual e da estrutura da frase, assinale a alternativa correta.

- A. A coerência textual estabelece-se exclusivamente pela presença explícita de conectivos entre as orações.
- B. A coesão refere-se apenas às relações sintáticas internas da oração, sem interferir na construção global de sentidos.
- C. Os aspectos semânticos das orações são irrelevantes para a progressão textual e para a interpretação do enunciado.
- D. A ordenação dos elementos da frase pode produzir diferentes efeitos de sentido conforme a intenção discursiva do enunciador.
- E. As convenções da escrita limitam-se às regras ortográficas, por isso não têm relação com a textualidade.

35. A respeito da concordância, da regência e da colocação pronominal na construção dos sentidos do texto, assinale a alternativa correta.

- A. A alteração da regência verbal pode provocar mudança de sentido no enunciado, como fica explícito na regência do verbo “assistir”
- B. A concordância verbal mantém-se invariável independentemente da posição do sujeito na oração.
- C. A colocação pronominal ocorre segundo critérios apenas fonéticos, ou seja, apenas para não haver cacofonia.
- D. A regência nominal não estabelece relações semânticas entre os termos da oração.
- E. Os desvios de concordância não interferem na interpretação textual.

36. Leia o trecho abaixo:

“Os alunos da escola participaram da feira literária.”

No período, o sintagma nominal que exerce a função de sujeito é:

- A. “da escola”.
- B. “participaram”.
- C. “da feira literária”.
- D. “Os alunos da escola”.
- E. “feira literária”.

“Embora os alunos se esforçassem bastante, alguns ainda apresentavam dificuldades na interpretação dos textos.”

37. A respeito dos aspectos linguísticos do período, assinale a alternativa correta.

- A. O termo “alguns” exerce função de preposição no período.
- B. O verbo “apresentavam” encontra-se no futuro do pretérito.
- C. A palavra “interpretação” constitui exemplo de morfema verbal.
- D. O sintagma “dos textos” exerce função de sujeito da oração principal.
- E. A conjunção “Embora” estabelece relação de concessão entre as orações.

“Nonada. O diabo não há! É o que eu digo, se for...”
(Grande Sertão: Veredas)

38. Considerando a variação linguística presente no fragmento, assinale a alternativa correta.

- A. O trecho apresenta marcas de oralidade e regionalismo linguístico.
- B. O uso de “Nonada” demonstra inadequação que compromete o sentido do texto.
- C. O fragmento rejeita completamente elementos da fala popular brasileira.
- D. A linguagem utilizada elimina características culturais das personagens.
- E. O texto exemplifica exclusivamente a norma-padrão formal da língua portuguesa.

39. “Os gêneros textuais são fenômenos históricos profundamente vinculados à vida cultural e social.”

Das discussões sobre a importância da variedade de gêneros a serem trabalhados em sala, assinale a alternativa verdadeira:

- A. O estudo dos gêneros restringe-se à memorização de estruturas fixas da gramática normativa.
- B. Os gêneros textuais devem ser ensinados apenas em contextos literários formais.
- C. O trabalho com gêneros textuais em sala de aula favorece práticas reais de comunicação e interação social.
- D. Os gêneros textuais apresentam características invariáveis em qualquer situação comunicativa.
- E. A função social dos gêneros é irrelevante para o ensino de Língua Portuguesa.

40. “Todos os diversos campos da atividade humana estão ligados ao uso da linguagem.”

Qual assertiva confirma o pensamento desenvolvido no fragmento?

- A. Os gêneros textuais surgem desvinculados das práticas sociais de comunicação.
- B. A função social dos gêneros textuais relaciona-se aos diferentes contextos de interação humana.
- C. Os gêneros textuais mantêm a mesma estrutura e finalidade em qualquer situação comunicativa.
- D. O ensino dos gêneros deve priorizar apenas aspectos gramaticais da língua.
- E. A utilização dos gêneros textuais restringe-se à linguagem escrita formal.